Anno de 1845. Quarta feira 3 de Setembro. Anno XX N.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.
Lua nova a 1 as 7 h. e 15 min. da manhãa.
Crescente a 9 as 3 h. e 4 minutos da tard.
Lua cheia a 15 as 7 hor. e 54 min. da man.
Mengoante a 23 as 10 hor. e 6 m. datarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mes.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 h. e 6 min. da manhãa.
Segunda as 6 h. e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda S. Egydio, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
2 Terça S. Estevão, aud. do J. de D. da 1. v. e do J. dos Feitos.
3 Quarta S. Eufemia, aud. do J. de D. da 3. vara.
4 Quinta S. Candida, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v
5 Sexta S. Gentil, aud. do J. de D. da 1. v. do civel, e do J. dos Feitos.
6 Sabbado S. Libanea, aud. do J. de D. da 2. vara.
7 Domingo S. Clodoaldo

CAMBIOS NO DIA 2 DE SETEMBRO.
Cambio sobre Londres. 25½ d. por 1$ a 60 d.
» » Paris 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 ¼, 1 ½ p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$500 a 31$800
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$100
» » de 6$400 . nov. 17$600 a 17$800
» » de 4$000 . . 9$600 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$960 a 1$980
» Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$950 a 1$960
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio—Ao presidente da relação, exigindo sua opinião sobre o conteúdo na ultima parte d'um officio do juiz dos feitos da fazenda.

Portaria—Reformando o alferes porta-bandeira do 1.º batalhão de Olinda, Antonio Gomes de Almeida; o capitão da terceira companhia do mesmo batalhão, Manoel Antonio dos Passos e Silva; o da terceira João Baptista da Silva Manguinho; o da quarta Francisco Luis Virães; e o alferes desta ultima companhia, Filippe Antonio Teixeira.—Participou-se ao chefe da legião de Olinda.

Commando das Armas.

Mando apresentar a Vmc. o corneta do primeiro batalhão de caçadores sob seu interino commando, José Joaquim Gomes; o qual foi preso no districto dos Afogados, e remettido pelo respectivo subdelegado, estando ausente do batalhão, e sem licença para ir áquelle lugar: Vmc., por tal motivo, mandará castigar esta praça como julgar conveniente, tendo em vista a precedente conducta do mesmo corneta. Deos guarde a Vmc. Quartel general na cidade do Recife, 6 de agosto de 1845 —*Antonio Correia Siara.*—Sr. capitão Manoel José d'Espinóla, commandante interino do primeiro batalhão de caçadores do exercito.

— Havendo-me Vmc. communicado em officio de 13 do corrente, que as alfaias e mais objectos de prata, pertencentes a irmandade de S. João do segundo batalhão de artilharia á pé, não se achavão em segurança no quartel do contingente de seu commando; determino a Vmc., que faça entrega dos mesmos objectos ao presidente da mesa regedora da Senhora da Conceição dos militares, o brigadeiro Aleixo José de Oliveira. Deos guarde a Vmc. Quartel general na cidade do Recife, 16 de agosto de 1845.—*Antonio Correia Siara.*— Sr. João do Rego Barros Falcão, capitão commandante do contingente do segundo batalhão de artilharia á pé.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que o cabo de esquadra Maximo Pereira Baraxo, comprehendido no numero de outras praças, que o governo imperial ordenou por aviso de 24 do proximo passado, que tivessem baixa do serviço, havia sido escuso a 20 de setembro ultimo, em consequencia de dar substituto idoneo. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 19 de agosto de 1845.— Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.—*Antonio Correia Siara.*

Illm. Sr.—Não tendo sido reconhecida, até hoje, como illegal, ou incompetente pelo ministerio da guerra a despeza d'uma luz para as capellas das fortalesas desta provincia, que se fornece mediante a tabella, organisada em virtude do imperial aviso de 20 de abril de 1843, e publicada em ordem do dia 19 de junho do dito anno; não podem deixar de ser comprehendidas nos pedidos mensaes as referidas luzes, emquanto não for competentemente alterada a mesma tabella: sendo coherentes com os anteriores pedidos nesta parte, os do mes de julho ultimo, a que V. S. se refere, devidamente fôrão abonadas pelo arsenal de guerra as luzes para as capellas da fortaleza do Brum e Tamandaré, e forte do Buraco. Tenho ordenado, que seja eliminada do pedido do deposito de recrutas a requisição da luz para o sargento da companhia, continuando os ditos pedidos a comprehenderem as mesmas quatro luzes: assim para que estes, como os dos corpos e fortalesas, d'orã avante venhão especificados, tenho instruido neste sentido aos respectivos commandantes. Deos guarde a V. S. Quartel general na cidade do Recife, 19 de agosto de 1845. — *Antonio Correia Siara* — Illm. Sr. Jose de Brito Inglez, pagador militar.

Illm. e Exm. Sr. —Tendo os ex-soldados Manoel Antonio dos Santos e Alexandre Jorge, condemnados, pelo crime de terceira deserção, aos trabalhos das fortificações, cumprido taes sentenças, mandei pôl-os em liberdade; e porque os referidos forçados estavão empregados no serviço da limpesa da fortaleza do Brum, rogo a V. Exc. as suas ordens, no sentido de serem mandados para a dita fortaleza dous presos de justiça, que, mediante as sentenças condemnatorias, possão ser incumbidos daquelle serviço, conforme requisita o respectivo tenente-coronel commandante interino da dita fortaleza. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 21 de agosto de 1845. — Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.—*Antonio Correia Siara.*

Illm. e Exm. Sr.—Ponderando o coronel Joaquim José Luis de Sousa, encarregado do commando da força desta provincia, que se acha em diligencia ao Sul da mesma, que ha inconveniente em que para os pagamentos, que tem de proceder, se lhe remettão cedulas de valor maior, que 10$000 rs.; levo isto mesmo ao conhecimento de V. Exc., para que se digne providenciar como razoavelmente V. Exc. entender. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 21 de agosto de 1845. — Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia. — *Antonio Correia Siara.*

Illm. e Exm. Sr. — A 12 do corrente foi remettido, por essa presidencia ao quartel general, o soldado desertor do corpo provisorio da provincia da Parahiba, José Antonio de Moura, o qual deve alli responder em concelho de guerra; em consequencia rogo a V. Exc. as convenientes ordens, para que no vapor, que segue para aquella provincia, seja transportado dito soldado. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 21 de agosto de 1845.—Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia. — *Antonio Correia Siara.*

Illm. e Exm. Sr.—Constando-me, que se acha a bordo do brigue-escuna de guerra *Caliope*, surto neste porto, o soldado desertor da companhia provisoria em destacamento, Francisco Alves de Paiva, em qualidade de criado d'um dos officiaes do mesmo brigue-escuna; rogo a V. Exc. as convenientes ordens, no sentido de ser reconduzido ao respectivo corpo o dito desertor, para proceder-se na forma da lei. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 23 de agosto de 1845.—Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.—*Antonio Correia Siara.*

Ilm. e Exm. Sr.— Opportunamente informei ao antecessor de V. Exc., que no deposito desta provincia havia cerca de 30 recrutas disponiveis para seguirem a côrte do Rio-de-Janeiro; a 27 de março ultimo, deliberou S. Exc., que os mesmos embarcassem no vapor *Guapiassù* com aquello destino, e effectivamente se effectuou o embarque de 28 recrutas no referido dia 27, a bordo do mesmo vapor, e fôrão os que se achão comprehendidos na relação nominal, aqui adjunta, assignada pelo secretario deste commando. Em data de 8 de abril, enviei a essa presidencia as guias dos sobreditos recrutas para terem o conveniente destino: o que participo a V. Exc. em observancia ao disposto no seu officio de 23 do corrente. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 25 de agosto de 1845.—Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.—*Antonio Correia Siara.*

Illm. e Exm. Sr.—O aviso imperial de 31 de julho findo, que ordena, se dê baixa do serviço ao 1.º sargento Antonio Ramos da Silva, e segundo cadete Jacintho José Gomes do quarto batalhão de artilharia á pe, como por V. Exc. me foi communicado em officio de 22 do corrente, não póde ser executado, por não pertencerem ditas praças a guarnição desta provincia, nem aqui existirem. Deos guarde a V. Exc. Quartel general na cidade do Recife, 28 de agosto de 1845. — Illm. e Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.—*Antonio Correia Siara.*

INTERIOR.

RIO GRANDE-DO-NORTE.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Correspondencia do Exm. Sr. doutor Casimiro José de Moraes Sarmento, com o inspector da thesouraria de fazenda.

ANNO DE 1845.

Abril 28.

N. 1. — Participando ter entrado no exercicio de presidente desta provincia.

Dia 29.

N. 2. —Transmittindo as ordens do tribunal do thesouro publico nacional de ns. 14 a 18.

N. 3.—Exigindo uma copia authentica do orçamento da receita e despeza, correspondente ao exercicio de 1842 a 1843.

N. 4.—Passo as mãos de V. S. a inclusa guia do 1.º tenente de artilharia a pé, João da Gama Lobo Bentes, ao qual, por passar a servir nesta provincia, V. S. mandará abrir o coveniente assentamento, a fim de que nos devidos tempos lhe sejão abonados os seus vencimentos. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 29 de abril de 1845.—*Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.*— Sr. inspector interino da thesouraria da fazenda desta provincia.

Dia 30.

N. 5.—Communicando que teve o conveniente destino o aviso de uma lettra da quantia de 400$ rs., saccada á favor de João Chrisostomo de Oliveira, e contra a thesuoraria de fazenda da provincia de Pernambuco.

Maio 5.

N. 6. —Participando que teve o destino do costume o aviso de uma lettra da quantia de 1:200$ rs, saccada á favor de João Henrique de Oliveira Rigueira, e contra a thesouraria de fazenda de Pernambuco.

N. 7.—Accusando o recebimento da certidão do ponto dos empregados da fazenda desta provincia, correspondente ao mez de abril ultimo, que veio incluso no officio do inspector, datado de hoje, sob n. 79.

Dia 6.

N. 8.—Informe V. S. com urgencia, se á essa repartição não tem feito falta o amanuense Mafaldo Joaquim de Mello, que pelo meu antecessor foi nomeado membro da commissão encarregada de examinar a escripturação e contabilidade da thesouraria provincial. Deos guare a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 6 de maio de 1845. —*Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.* = Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia.

N. 9.—Communico a V. S. para sua intelligencia, que por portaria desta data foi dispensado Mafaldo Joaquim de Mello, official da secretaria dessa thesouraria, da commissão em que se acha na thesouraria provincial; devendo por isso apresentar se d'amanhãa em diante nessa repartição, a fim de occupar-se nas obrigações do seu emprego. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 6 de maio de 1845. — *Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.* —Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia.

Dia 7.

N. 10. —Participando que foi encaminhado ao seu destino o aviso de uma lettra da quantia de 646$ rs., saccada a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior, e contra a thesouraria da provincia de Pernambuco, o qual aviso veio incluso no officio do inspector, de hontem datado, sob n. 83.

N. 11.—Dizendo que teve o conveniente destino o aviso de uma lettra da quantia de 578$320 rs., saccada em favor de José Alexandre Seabra de Mello, e contra a thesouraria da provincia de Pernambuco.

Dia 8.

N. 12.—Participando que foi enviada ao seu destino a copia de orçamento da receita e despeza desta provincia, pertencente ao exercicio de 1842 a 1843.

Dia 9.

N. 13.--Cumpre que V. S. me informe com brevidade quanto ainda resta da quota marcada para a guarda nacional nesta provincia dentro do anno financeiro corrente, deduzidas as despezas que necessariamente se tenhão de fazer por aquella consignação até o ultimo de junho proximo vindouro. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 9 de maio de 1845.--*Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.*—Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia.

N.—14.—Communico a V. S. para sua intelligencia, que por portaria de 3 do mez ultimo dispensei á Manoel da Silva Ribeiro do cargo de promotor publico da comarca do Assú, e nomeei para o mesmo lugar á Bernardo Eugenio Peixoto. Deos guarde a V. S Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 9 de maio de 1845. —*Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento* — Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia.

N. 15.—Tendo por portaria de 5 do corrente, exonerado a Leandro Francisco Cavalcanti de Albuquerque do cargo de promotor publico da Maioridade: assim o communico a V. S. para sua intelligencia. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 9 de maio de 1845.— *Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.*—Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia.

Dia 10.

N. 16 —Tendo por portaria desta data nomeado ao tenente João da Gama Lobo Bentes instructor do batalhão da guarda nacional desta capital com o vencimento de vinte mil réis mensaes; e transferido o tenente Manoel Ferreira Nobre para inspector do batalhão da villa de S. Gonçalo com o mesmo vencimento, que percebia: assim o communico a V. S., para que lhes mande abrir os competentes assentamentos, a fim de lhe serem pagos os respectivos vencimentos nos devidos tempos. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do Norte, 10 de maio de 1845. --*Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.*—Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia.

N. 17.—Officio, participando ter nomeado ao alferes do côrpo de policia, Miguel Porfiro de Sousa Caldas, instructor do batalhão da guarda nacional da villa da Maioridade, com a gratificação mensal de 16$000 rs.

N. 18.—Officio, communicando que teve o destino do costume o aviso de uma lettra da quantia de 600$ rs., saccada a favor de José Gomes da Silva, e contra a thesouraria de Pernambuco.

Dia 13.

N. 19.—Ao inspector da alfandega, mandando entregar ao cidadão Joaquim Ignacio Pereira oitenta saccas de farinha de mandioca, das duzentas que vierão da côrte, para serem, em conformidade das ordens imperiaes, distribuidas pela pobreza desta cidade, e seus suburbios.

Dia 14.

N. 21.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, a inclusa guia do 2.º tenente de engenheiros Manoel da Silva Pereira, a fim de que nessa repartição se lhe abra o seu assentamento, para lhe serem pagos os soldos de sua patente, nos devidos tempos. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 13 maio de 1845.— *Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.*--Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia.

N. 22.—Communicando achar-se encarregado das obras militares, segundo as ordens do governo imperial, o 2.º tenente de engenheiros Manoel da Silva Pereira.

N. 23.—Accusando o recebimento do officio do inspector, datado de hoje sob n. 92, e dizendo que estava sciente de ter elle entrado no exercicio do seu emprego.

N. 24.—Officio, participando que foi transmittida ao Exm. Sr. ministro da guerra a conta da despeza militar effectuada no mez proximo passado, pertencente ao exercicio de 1844 a 1845.

Dia 15.

N. 25.—Transmittindo as ordens do tribunal do thesouro publico nacional de ns 19 e 20.

N. 26.—Communicando ter enviado ao Exm. ministro da fazenda o officio n. 18, que veio acompanhado do do inspector, sob n. 94.

Dia 16.

N. 27. - Mandando ajustar as contas do tenente do imperial côrpo de engenheiros Manoel da Silva Pereira, cuja guia foi inclusa no officio n. 21, de 14 do corrente.

Dia 17.

N. 29.—Participando ter enviado ao Exm. ministro da marinha o balancete das operações de debito e credito, havidas no mez de abril ultimo.

N. 30.—Respondendo ao officio de V. S., sob n. 97, em que me communica não haver quota, pela qual possa ser satisfeita a despeza com os vencimentos do te-

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

QUARTA PARTE.

LVI.

FATAL EXPLICAÇÃO.

O quarto que Rafaella habitava em casa de seu tio em Mazzara, dava vista para o mar, e esta circumstancia a havia feito dar-lhe preferencia á todos os outros. Ella só o deixava, e com pezar, quando tinha de fazer ou receber visitas, e quando se achava desembaraçada dos deveres da sociedade, á elle voltava sempre com prazer, porque ahi de novo encontrava os livres pensamentos e os felizes sonhos da solidão. Os lugares se impregnão, por assim dizer das ideias e das meditações á que habitualmente nos damos, e que ahi formão como uma athmosphera moral tão necessaria á alma como a athmosphera physica he ao corpo. Só lá se vive bem então; lá somente se respira á vontade; em qualquer outra parte achamos o ar espesso, insalubre, e sentimo-nos definhar.

Ao voltar de Boncevino depois do seu encontro com a rainha Carolina, havia-se Rafaella recolhido immediatamente ao seu quarto, como á lugar d'asilo, e por nada deste mundo a haverião de lá arrancado. Depois de uma scena tão nova para ella, e de emoções tão vivas, mais que nunca necessitava de solidão e recolhimento; não que o tio fosse indiscreto, que não tinha elle mesmo essa dose de curiosidade á todos permittida, e que na situação presente, era pelo menos legitima; a altercação da sobrinha com a rainha era para elle um enigma cuja chave mais que ninguem tinha o direito de procurar; mas como ao principio fizera algumas questões á Rafaella, e esta só lhe dera respostas evasivas, assentou em sua candura que ella não sabia do caso mais do que elle.

— Na verdade, dizia elle, he uma rixa bem extravagante! E porque se zangou a rainha com nosco? Que lhe fizemos nós? O' mysterio do throno! *Throni mysteria!* E voltava ás suas queridas medalhas, que de tudo o consolavão e distrahião.

A descoberta de uma traição he golpe de morte para as almas justas. Em quanto Rafaella esteve em presença da rainha e depois na de seu tio, póde conter-se soccorrendo-se á toda a sua energia e orgulho, mas logo que se achou só, partio-se-lhe o coração, debulhou-se em pranto e chorou toda a noute. A visão de toda a sua vida havia-se esvaecido para sempre. O nascente do sol a achou no mesmo lugar e no mesmo estado, em que a deixára o poente, a cabeça inclinada sobre o seio, as mãos cruzadas sobre os joelhos, na attitude do desfallecimento. Vagueavão-lhe humidos os grandes olhos pelo mar, cujo infinito solitario e triste lhe offerecia então a imagem do seu proprio futuro. Tão mal recompensada, tão cruelmente enganada na affeição unica, exclusiva de toda a sua vida, ella se perguntava o que faria d'alli em diante sobre a terra, e media horrorisada os longos annos que lhe restavão a viver, pois que só tinha dezanove!

— Ai de mim! dizia entre suspiros, foi nesta cidade que minha mãi morreo; não poder eu morrer como ella!

Os genios apaixonados são absolutos; tudo levão ás extremidades e se lanção ao primeiro movimento aos limites do soffrimento: chegados á esse ponto, não se querem arredar d'alli, como que ahi se fortificão por assim dizer, com o desesperado estoicismo do irrevocavel, e sem compaixão por si mesmos repellem como uma impossibilidade, uma fraqueza, quasi que como um sacrilegio, toda a esperança de consolação. Tal era justamente Rafaella: bem longe de querer ser consolada, e de procurar uma distracção á sua dor, nella se comprazia pelo contrario, e achava não sei que triste gosto em ainda exagera-la. No mais, nada de manifestações estrondosas, nada de rumores externos. Quando cessou de chorar, — e as lagrimas se lhe enchugárão, por que não as tinha mais a derramar, — absorveu-se, abismou-se em silencio inerte; tão completa era a sua immobilidade que a diriereis morta, a não serem os movimentos intermittentes do seio repleto de suspiros e soluços abafados.

De repente estremeceo: tinha-se aberto violentamente a porta, e um frade apparecêra, era Fabio! A terra tremeo sob Rafaella; tornou-se pallida como o marmore, mas conteve o grito prestes a escapar-lhe, e na sua dignidade de mulher, e implacavel ironia de donzella, achou bastante força para recebe-lo com calma e friesa.

Corria Fabio a ella com a effusão de uma ternura por tanto tempo combatida, e exaltada pela ausencia. No transporte que para ella o arrastava, abençoava o rompimento com a rainha, porque a sua posição era mais honesta, e ao menos seus combates havião cessado. O que havia perdido nenhum valor mais tinha a seus olhos, quando pensava no que lhe ficava. E demais, afora sentimentos mais vivos, que fazião bater-lhe o coração, estava na efferveseencia de uma gratidão que ainda se não havia manifestado; por quanto salvo o triste e curto episodio de Segesto, de que se não podia lembrar, não tornára a vêr Rafaella, desde que ella lhe quebrára os ferros. Apezar de todas as suas fraquezas, de todas as suas incertesas, não era homem que esquecesse tão no-

(*) Vide *Diaio* n.º 194.

TILADO

...te do imperial côrpo de engenheiros Manoel da Silva Pereira, que por aviso de 8 de março deste anno foi mandado para dirigir as obras militares da provincia, das quaes já se acha encarregado; cumpre dizer a V. S., que, com quanto não haja quota para o pagamento dos vencimentos do referido tenente, com tudo lh'os deverá V. S. mandar satisfazer sob minha responsabilidade, por qualquer das rubricas do credito do ministerio da guerra, em que por ventura hájão sobras, até que o governo imperial, a cujo conhecimento vou já levar este negocio, resolva sobre elle definitivamente. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 17 de maio de 1845.—*Dr Casimiro José de Moraes Sarmento.*—Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia.

Dia 19.

N. 31.— Tendo hontem concedido demissão de procurador-fiscal interino dessa thesouraria ao bacharel Octaviano Cabral Rapozo da Camara, por assim m'o haver elle requerido; communico a V. S. para sua intelligencia. Deos guarde a V. S. Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 19 de maio de 1845. -- *Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.* -- Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia.

CORRESPONDENCIA PARTICULAR.

Meu bom amigo.

Cidade do Natal, 24 de agosto de 1845.

Hontem lhe escrevi, e posto que mui extensamente, lhe não disse, com tudo, o que desejava; nem mesmo o poderei fazer agora, que chega o vapor, o qual, não sei por que fatalidade, não se quer demorar as seis horas, que lhe estão marcadas, já que não temos a ventura de obter, que entrem os vapores neste porto, onde todas as commodidades se lhes offerecem. Terei, por tanto, de lhe dizer mui poucas cousas.

Dizem-me agora, que o tal Octaviano de que lhe fallei na minha antecedente carta, segue neste mesmo vapor para o Rio a dar talvez conta do resultado da commissão de que foi encarregado. Pobre tolo! e pensará elle, que o Ernesto acreditará que lhe fez algum serviço na eleição, quando elle, e sómente elle foi a causa de não entrar o mesmo Ernesto na lista triplice? Ainda pensará, que alguma outra recompensa lhe está preparada *aos seus bons serviços*, a não ser a procuradoria fiscal desta provincia, que tão antecipadamente lhe foi arranjada?! Nunca pensei, meu charo amigo, que o Octaviano tão estulto, como he, podesse enganar ao Ernesto; mas emfim, como o enganou a primeira vez, tenta ainda a segunda, posto que, no meu fraco entender, supponho que desta ficará mamado, pois já não hão de pegar as suas bixas! Saberá que o grande bacharel Luis Francisco, depois de fazer actos *volumosos* no Assú, de companhia com o seu perverso ex-promotor Manoel Ribeiro, processando alli a todo o mundo, sem lhe escapar mesmo o seu collega o doutor Luis Gonzaga de Brito Guerra, que aliás he um completo magistrado, e moço muito honesto e de bem, moscou para o Rio, e lá está não sei fazendo o que. Sempre contei, que as duas intempestivas nomeações, que fez o Bello, do Luiz Francisco para juiz de direito interino do Assú, e do façanhoso Ribeiro para promotor, trarião o resultado que trouxerão; felizmente, porém, o Assú está hoje livre desses dous sanhudos nortistas, porque um foi, como disse, para o Rio, e o outro foi com toda a justiça e acerto demittido de promotor pelo actual presidente, com o que socegou logo aquella comarca.

O Ribeiro estava alli pronunciado em dous crimes inafiançaveis, e por elles chegou a ir a cadeia; mas começárão logo os seus correligionarios, e elle mesmo, a fazer tal gritaria de que tudo era vinçança, que o presidente, apezar de fazer bom conceito das autoridades do Assú, julgou dever recommendar lhes, que administrassem imparcial justiça a todos, não se prestando a reacções, a vendictas contra quem quer que fosse.

O presidente tem dado providencias sobre a relaxação da thesouraria geral, o que o Bello deixou de fazer, havendo necessidade urgente; entretanto a thesouraria agora já não he o lugar do *rendez vous* dos preguiçosos. Bom Sarmento, Deos te fade bem! Meu amigo, o estado em que estava aqui a thesouraria geral, entregue a um Pedro de Alcantara, e a um Bonifacio, era digno de lastima, mas pouco tempo dura a alegria em casa do pobre: chegou o Sr. Sarmento, e já aquella repartição vai tomando geito! Temo que a mala se feche, e já não quero mais rabiscar; guardarei para outra vez. Continue a remetter-me o seu *Diario*. Acceite o adeos de seu, etc.

PERNAMBUCO.

Rendimento da mesa de rendas internas provinciaes no mez de agosto proximo passado.

A SABER:

Decima dos predios urbanos	10:787,406
Sello de heranças e legados	30,383
Meia siza dos escravos	1:046,150
Cinco mil réis por escravos despachados	50,000
Passaportes de policia	1,800
Novos e velhos direitos	250,000
Matriculas de aulas de grammatica latina	10,000
Imposto de 12$800 rs. sobre fabricas de tabaco	12,800
» » » » » serrarias	51,200
» » » » » olarias	25,600
Juros da divida activa provincial	205,129
Multa de 3 p. c. sobre a divida provincial de 1844 á 1845	18,036
	12:488,504

Mesa de rendas internas provinciaes, 1.º de setembro de 1845. O escrivão e administrador,
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Em continuação ao que hontem disse, tenho a accrescentar—que a questão sobre o espolio do galego Bento padeiro, que se dizia casado na Hespanha, ficou em agoa de varrella: eu logo vi, que os Santinhos do seu rico oratorio havião de obrar o milagre! Deixemos essa herança que não falta quem lhe tenha boa vontade e vamos ao que importa. Dizem que em o primeiro vapor que está a chegar do Rio, chegarão os trez *heroes*, Brito, Affonso e Varrella, e mais dizem que se adiantão para aplanar os caminhos, e abrandar os artistas, que com razão estão dando o diabo a carrada com a forquilha.— Ora o que poderá fazer o Felix, que, protestando como christão que o seu voto seria empregado em prol do Brasil e principalmente contra impostos vexatorios, metteo por lá a viola no sacco, e só cuidou de relações? Que poderá conseguir Affonso, dos artistas que conhecem a sua nullidade, e que, sendo o primeiro deputado, ainda está a espera da primeira palavra? E que do Varrella? Os artistas bem lhe pódem repetir estes versinhos

Escriptor que por tres pesos
Calhandros não enfastia,
Não póde da liberdade
Servir-nos de garantia.

(*Extrah.*)

Communicado.

A ELEIÇÃO DE UM SENADOR PELO RIO-GRANDE-DO-NORTE.

Quando no meio da época em que vivemos se não movem os negocios eleitoraes, sem grande bulicio, sem que mesmo se ponhão em pratica as paixões mais desordenadas, e muitas vezes se manifestem as maiores violencias da parte de alguns agentes do poder; quando, em fim, um longo campo se abrio no Rio-Grande-do-Norte, em que deverião apparecer esses manejos escandalosos do dia, essas innumeraveis querellas, que de todas as partes se ouvem em taes occasiões, e por um tal motivo, temos a satisfação de annunciar, que o Rio-Grande-do-Norte foi por esta vez isento desses vortices da ambição, do emprego desses meios, que o bom senso reprova, e que as leis não autorisão. Realisou-se finalmente, no dia 20 de julho, a eleição de senador por esta provincia, e com tal calma, liberdade e serenidade, que nada deixou a desejar. Não houve a menor irregularidade em nenhum dos collegios da provincia; tudo se fez, tudo se praticou á sombra das leis, e no pleno exercicio da mais perfeita liberdade.

Assim o haviamos previsto, desde que tivemos occasião de observar a maneira nobre, cheia de dignidade, e por certo não vulgar, com que no curso dessa eleição se portou o actual presidente da provincia, o Sr. doutor Moraes Sarmento; o qual teve certamente mais consideração ás leis que ao respeito dos homens, desempenhando assim o dever de um consciencioso administrador, que, de mais, sabe respeitar a liberdade do voto, esse direito inauferivel, concedido pela lei fundamental aos escolhidos do povo.

Obtiverão a maioria de votos nessa eleição trez cidadãos respeitaveis; o veador Paulo José de Mello Azevedo e Brito, o conego Manoel José Fernandes, e o coronel João de Oliveira Mendes; e apezar de sabermos, que o Sr. doutor Moraes Sarmento apresentou como candidato do governo o concelheiro Ernesto Ferreira França, por cuja eleição se mostrou assás interessado, tambem não ignoramos, que para este fim não lançou mão S. Exc., senão de meios mui justificaveis e decentes, valendo-se únicamente da arma da persuasão, e de todos aquelles meios honestos, que, estavão a sua disposição. Não conseguio certamente S. Exc. o seu fim; porque o seu recommendado candidato póde apenas alcançar o quarto lugar na ordem dos votados.

Ninguem ha, porém, que desconheça a razão de haver isto succedido, e sabe-se geralmente, que, estando todas as cousas bem dispostas para vêr V. Exc. realisados os seus desejos, na proximidade da eleição, apresenta-se na capital um bacharel de nome Octavianno, dizendo-se encarregado de promover a eleição do mesmo candidato. Este moço, que na provincia he assás aborrecido, e que demais pertence ao partido da minoria denominado —nortista—, pela sua necidade, e pelo afãa com que se apresentou por toda a parte, como que querendo impôr obrigação aos proprios eleitores do partido sulista de votarem no seu candidato, desafiou de tal sorte a indisposição destes contra o seu candidato, que já com grande custo, e á fôrça de muitas diligencias, póde o présidente obter, que ficasse o candidado do governo em quarto lugar, o que não teria em verdade acontecido, a não ser o referido bacharel, que grandes tropeços creou á consecução dos fins, que o presidente teve em vista.

Assim, pois, se passou a eleição sempre acompanhada de um estado bonançoso, e sem que a menor alteração houvesse no socêgo, e na públice tranquillidade. Natal, 15 de agosto de 1845. *Um Rio-Grandense.*

Variedade.

OS EMPENHOS.

Ainda não ha muito, ouvimos, não nos lembra a quem nem aonde, que o nosso paiz *he o paiz dos empenhos*! Esse pensamento nos induzio a algumas reflexões, e dellas colhemos resultados muito comprobatorios! — Acha-se apenas de esperanças a Sra. D. Preciosa, que seu marido vai *empenhar-se* com o Sr. Agencia, ou outro qualquer alugador ou vendedor de escravos, para que lance as vistas para alguma boa ama de leite, que seja da primeira barriga, e que se venda livre de todos os vicios: com effeito, mediante *muitos esforços e só para servir ao seu amigo*, agita-se uma boa ama de leite, a qual se vende sómente por *certas quigilas* que a Sra. teve com seu marido, a respeito do filho da escrava ir ou não para a *roda*: —A Sra. D. Preciosa não olha a isto, uma vez que a escrava tenha bom leite. Nasce o menino; e o carinhoso pai, depois de o vêr baptisado, trata de *empenhar-se* com o Sr. doutor Cura-sempre, para ir a sua casa vaccinar o recem-nascido, afim de livral-o da *mapada* de ir á camara municipal restituir a vaccina aos outros que a carecerem. O Sr. doutor Cura-sempre, que não he empregado na repartição da vaccina, empenha-se com outro Sr. doutor para ter algumas laminas; e obtidas estas, vai com toda a gravidade vaccinar o menino. Chega este menino á idade de ir para a escola, e então o pai empenha-se com o Sr. Palavriado-chocho, professor de primeiras lettras, para que *puxe* muito pelo menino; mas que o não castigue, porque he elle muito *fransino*: se porém o pai he ricasso, vai então a Mr. Universel, director de collegio, que a troco de grande somma mensal compromette-se a ensinar ao pobre pequeno aquillo mesmo que esqueceo ao diabo! Mas qual! Um menino demais, he só demais um pensionista, vale 50$000 rs. mensalmente! Sai o menino das suas primeiras lettras bem mal alinhavadas, e já então ha suas contestações entre o marido e mulher, sobre o destino que cumpre dar a tão interessante criança.— *Elle tem muita propensão para deputado*, diz a carinhosa mãi.— Diz com tanta graça.— *Apoiado, apoiadissimo*!.... — deve ser juiz de direito, deve ir para S. Paulo. — Vá para o collegio de Pedro II, diz-lhe o bom marido.—E, neste dize tu, direi eu, se passa bastante tempo, ate que por fim se lhe prepare o enxoval, e o pequeno vai ultimar os seus estudos no collegio de Pedro II; porque, emfim, a senhora sua mãi houve por bem consentir.

Eis que o pai se vai empenhar com todos os professores, com o reitor, o vice-reitor, e até mesmo com os inspectores, afim de que seu filho seja bem succedido. Se o menino he vadião da primeira classe, e tem muitas faltas, chega-se o fim do anno, e o bom pai vai empenhar se com os amigos dos professores.— Acaba-se por fim o tempo do collegio, e o menino, que então já he moço, e chama-se o Sr. Sabe-tudo, e já passeia pelas ruas da cidade com seu enorme e *indispensavel* charuto, começa a manifestar ardentes desejos de nada fazer; mas, como he indispensavel que de alguma cousa se occupe, ou vai para a aula do commercio para seguir a carreira de empregado publico; e neste caso o pai empenha-se com lentes e com explicadores para conseguir o diploma no fim dos dous annos; ou vai para a academia de marinha, e então o pobre pai empenha se para que elle seja admittido; empenha se para o exame preparatorio; empenha-se para que elle entre no numero; e pelo tempo adiante vai-se empenhando para que tenha elle licenças para vir a terra; e muito mais ainda se empenha para que seja approvado nos fins dos annos.— Se vai para a academia militar, a mesma lida de *empenhos*: empenha-se nos exames preparatorios; empenha-se nos exames de arithmetica; empenha-se nos exames dos fins de annos; empenha-se para que pertença a engenharia; empenha-se para a classificação annual; empenha se para os exercicios praticos; empenha se nos exames de opposição; empenha-se com os porteiros para que lhe tirem os pontos; empenha-se com os medicos para que lhe passem attestados de molestia, para tirar as faltas!—Se vai para S. Paulo, empenha-se com alguem aqui da côrte, relacionado alli, para lhe dar agasalho e olhar para elle; e alli empenha-se em seu favor com o director e demais empregados do curso juridico!—Se vai para a escola de medicina, empenhos no caso; e sempre, e mesmo no fim de tudo, depois de sustentada a these, empenha-se para com os principaes medicos para o ir mettendo á cara! Se, porém, deve o joven Sr. Sabe-tudo seguir a carreira de empregado público, ai meu Deos! nunca mais o pai deixa os amigos dos amigos dos ministros, e quasi sempre he encontrado largas horas nas cocheiras de SS. Excs., á espera de um olhar benevolo, de uma palavra menos desalentadôra! Começa o bom do pai por pedir para seu filho um lugar de official de secretaria, para o qual protesta que seu filho tem todas as habilitações; e acaba por contentar-se com o lugar de guarda da alfandega, ou do consulado.

Qem se póde entender com os *empenhos*, quando se trata de decidir uma causa na relação?— Pobres dos desembargadores! não se pódem mover para nenhum lado, que não encontrem um compadre, um amigo, um empenho!

Se se vai a julgar algum processo no jury, principalmente destes *que cheirão a pretos novos*, apenas sorteados os juizes, logo se achão encurralados por tantos *empenhos*, por tantas cartas, que he um nunca acabar! *Empenhão-se* os interessados com este ou aquelle individuo de boa feição, á fim de apparecer por *acaso* no salão do jury, para ser chamado em falta d'algum doente, ou algum pertinaz o franco, que tem declarado *que, se fôr sorteado, ha de votar contra o pretendente*: neste caso os *empenhos* são, para que o sujeito, lá não vá, e o sujeito que quer *servir* ao seu amigo, deixe-se ficar em casa...

Tem o Sr. Incansavel da Conveniencia, uma pretençãozinha na camara dos deputados; quer umas loterias, ou privilegios: ahi vai elle e seus amigos, e os interessados, por casa de todos os deputados, e passa todas as manhãas na camara, esperando pela hora da sabida, á fim de não escapar-lhe um só deputado! Que mortificantes que lhe são todos os discursos depois de tocar duas horas!

Dá aos diabos o luxo de palavras, e as tacticas parlamentares, e todas as questões de camaras, ministerio, &c.: o triste he condemnado a ouvir discursos á fôrça; porém, quando se trata de dar o seu negocio para ordem do dia, eil-o que espera por esse instante, como o culpado pela sua sentença; e devora cada uma palavra dos oradores que tomão parte na discussão que lhe diz respeito! E o martyrio que passa a ouvir quanto diz o orador, que desconhece vantagens em sua especulação!....

Tudo por quanto passa um destes sujeitos na camara deve passar igualmente no senado.

Quer o Sr. Descobre-mel-de-pao ir habitar uma casa que lhe faz muita conta; *empenha-se* com o proprietario para fazer o inquilino despejar, para encaixar-se elle em seu lugar.

Quer o Sr. Leaõ ir ao baile dos estrangeiros; empenha-se com os seus amigos para obterem-lhe um cartão!

Empenhos para ter uma janella para vêr uma procissão? empenhos para ter um bilhete de camarote em dia de gala, ou da « Norma »; empenhos para ter um lugar no *omnibûs* depois de completo; não faltaria quem se empenhasse para ter entrada na barca de vapôr que supportou a explosão o anno passado.

Vejamos agora qual he resultado de tantos empenhos. Se o Sr. Arranja-vida quer ser servido na sua pretenção, ahi o temos perguntando a quantos encontra: — Quem será um bom empenho para o Sr. Gravidade?— Até que depara com o officioso Sr. Vida-alheia, então tem lugar pouco mais ou menos o dialogo seguinte:

Arranja-vida: — Conhece algum *empenho* para o Sr. Gravidade?

Vida-alheia: — Sim; o Sr. Abelhudo *dá-se* muito com elle.

— Não se quer isso, quer-se pessoa que *mande* nelle, a quem elle não possa dizer: -- *Não*.

— Isso he outra cousa: olhe, elle deve, e não pequena quantia, a um certo Sr. Cento-por-cinco: eu sei isto, porque este sujeito *contou* a um compadre seu, que tambem he meu compadre.

— Por ahi já não vamos mal; mas quem diabo ha de empenhar-se com o Sr. Cento-por-cinco?

— Oh! lá isto não lhe dê cuidado: elle tem ahi na rua dos Ferradores uma certa *amisade*, onde vai muito occultamente: he uma *cousa* de meu *conhecimento*, he *unha com carne* com essa sujeita; e se vossê quizer, dando-se algum presentinho a....

— Lá por isso.... o que eu quero he ser servido, custe o custar.

Eis portanto um grande meio de saber o que ha de mais occulto nas vidas privadas! Eis uma das consequencias dos empenhos. Uma outra, e não menos prejudicial, e que, finalmente, anda-se por aqui, anda se por alli, com estas atracações continuas; e nunca a justiça se faz inteiramente! Qual he *o que se não torce*?.... As senhoras, essas, consideradas como meio de se realisarem os *empenhos*, são muito mais temiveis; porque não entendem de raciocinios para provar que o pedido he muitas vezes absurdo — *Pedi, e quero ser servida*! — e quando uma senhora se chega a persuadir, que he attendida e procurada para conseguir-se esta ou aquella cousa difficil, então quem póde com ella? Longo vai já este artigo, e como todas as cousas devem terminar, o terminaremos aqui.

(*Do Daguerrotypo*).

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2................. 1:963$224

Descarregaõ hoje 3.

Patacho—*Randers*—carvão.
Sumaca—*S. Anna*—massas.

Consulado.

Rendimento do dia 1.º

Geral—1:426$953 Provincial—589$034

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2.

Aracaty; 14 dias, sumaca brasileira *Perola*, de 138 toneladas, capitão Francisco Nicoláo de Araujo, equipagem 13, carga couros e mais generos; a Manoel

---

bre beneficio, e assim foi o primeiro movimento todo dedicado á gratidão.

— Em fim, clamou elle lançando-se aos pés da sua libertadora, torno a encontrar-vos e duplo he o meu reconhecimento, porque vos devo com a ventura de ser livre esta ainda maior de vos tornar a vêr.

Como queria tomar-lhe a mão para leva-la aos labiós, ella resoluta ainda que sem violencia a retirou. Ignorava Fabio o fatal encontro de Boncevino, e a scena que se lhe seguira; mas ao gesto de Rafaella, e ao encara-la com attenção, percebeu que ella estava na defensiva, e que alguma cousa havia occorrido. Mas o que, não adevinhava ainda.

— Rafaella, disse-lhe, he assim que me recebeis?

— Erguei-vos, respondeo ella com frieza; tudo está acabado; tudo.

A' estas palavras Fabio teve uma rapida intuição da verdade; mas a sua ideia foi de que tinha havido uma delação e que o delator era Castroné. O perigo pois lhe pareceu muito menor do que na realidade era; e ainda que abalado deste acolhimento inesperado, julgou facil conjurar a tormenta.

— Acabado! disse elle sempre aos pés de Rafaella. Que palavra meu Deos! Pronunciaste-a com effeito?

— Na verdade, replicou ella com a mesma firmeza e com esforço sobre humano para conservar-se serena, para que he dizer que tudo entre nós está acabado, quando nada havia começado? Ereis livre em vossas acções, em vossas affeições, como eu o era nas minhas; fizestes da vossa liberdade o uso que vos conveio fazer; podieis somente poupar-vos á meu respeito uma mentira gratuita, e muitas falsidades inuteis.

Estas acres reprehensões ferião muito certas, para que Fabio se não doesse: subio-lhe o rubor ao rosto, levantou-se de repente, o lançou á Rafaella inquieto olhar, quasi agastado, contra si mesmo, porque em tudo quanto se passára o seu maior inimigo tinha sido elle mesmo.

— Eu, falso! replicou elle; eu, mentiroso!.......

— Sim, Fabio, vós! Não ensaieis mesmo justificar-vos, que o farieis a expensas da verdade, e isto seria superfluo. Nada prevalece contra a evidencia. Todos os vossos protestos serião vãos d'ora em diante: quando se abusa do direito de ser acreditado pela palavra, acaba-se por perde-lo, e vós o perdestes.

E como Fabio fizesse uma exclamação de surpreza com gesto doloroso.

— He triste para um homem, proseguio ella, bem o sinto, ouvir em face tão duras verdades, mas he mais triste ainda merecê-las, e ter a consciencia de que as merece.

Comprehendêo Fabio então que o mal era muito maior do que ao principio pensára, e que a descoberta do teor da sua vida fizera no coração de Rafaella horriveis estragos. E agora, como reconquistar o terno amor que por sua culpa havia perdido? Por algum tempo esteve sem responder; aturdido do golpe que o ferira não sabia deliberar se devia negar affouto tudo, ou se com sinceridade sugeitar-se ás penas merecidas. Durante a deliberação interna, procurava encarar com Rafaella para de seus olhos tirar resolução, mas não póde encontra-los, que para evitar isso os tinha ella postos na vasta extensão do mar.

— Rafaella, disse elle obedecendo ao seu primeiro impulso que era sempre bom, he possivel que me trateis assim? Se commetti uma falta, não devia achar em vós indulgencia, generosidade?

— Não conteis com isso; se eu quizera perdoar-vos, não tivera o poder de faze-lo; meu genio á isso se recusará, e como tenho á peito mostrar-me com vosco mais franca do que o fostes commigo, declaro-vos que não podendo perdoar-vos não o quizera. Para que me enganastes? Nada vos obrigava á isso. Vossa duplicidade he toda voluntaria, he sem desculpa.

— Mas em fim qual he esse grande crime que commetti?

— Vós m'o perguntais? He provavelmente uma astucia para saber até que ponto estou informada. Sabei pois que nada ignoro. Nem a vossa intriga com a rainha Carolina, que como a mim enganastes, nem o vosso passeio com ella em Segesto, onde indignamente nos renegastes a mim e a meu tio, no mesmo lugar em que alguns dias antes tão magnificos protestos me havieis feito. Oh! quão despresivel vos devieis então julgar! Olhai, Fabio, esse unico instante me vinga de todas as vossas mentiras. Não sou vingativa, mas se o fôra, não podéra infligir-vos castigo mais severo, do que esse á que o acaso, eu digo acaso?..... á que Deos mesmo vos condemnou.

— De veras, disse Fabio, oscilante entre a colera e a vergonha, fostes maravilhosamente servida, nunca houve delação mais circumstanciada.

— Não houve delação nem delatores, a não quererdes accusar a propria rainha.......

— A rainha?

— Sim, della he que eu soube, o que sempre quizera ignorar.

— Vós fallastes á rainha! exclamou Fabio confuso e admirado. Explicar-me-heis esse enigma?

— Não estou de humor, crede-o, a propor-vos enigmas; fallo da rainha por que a encontrei em Boncevino, onde fôra com meu tio procurar noticias vossas, e por certo não contava sabe-las de sua bocca, nem acha-la em vossa casa. E mais me admirou o encontro, do que ella e do que vós mesmo.

(*Continuar-se-ha*).

MUTI

Ignacio de ...eira : passageiras, Joanna da Silva Baptista, Francisca das Chagas de Jezus, 1 filho menor; e 5 escravos a entregar.

S. Francisco-do-Cal; 26 dias, patacho brasileiro *Nova-Saraiva*, de 141 toneladas, capitão Manoel Rodrigues Pimenta, equipagem 10, carga farinha; ao capitão : passageiro, Crispim Antonio de Miranda.

Assú ; 12 dias, brigue brasileiro *Felis*, de 187 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 16, carga sal ; a Firmino José Felix da Roza.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia ; brigue brasileiro *Indiano*, capitão Silvestre Antonio da Silva, carga fazendas.

Observaçaõ.

Arribou o hiate brasileiro *S. José*, que sahio, no 1.° do corrente, para o Assú.

Edital.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que, em cumprimento do artigo 34 da lei provincial n. 144 do corrente anno, perante a mesma thesouraria, nos dias 3 (hoje) e 5 de setembro proximo vindouro ao meio dia, serão arrematadas, a quem mais der, pelo preço annual abaixo designado, por tempo de 3 annos, a contar do 1.° de outubro proximo futuro a 30 de setembro de 1848, as rendas provinciaes, que se achão a cargo das collectorias, em todos os municipios da provincia, com excepção das de Olinda, Goianna e S. Antão, a saber :

Iguarassú e Itamaracá	579$000
Cabo	798$000
Pão-d'Alho	1:329$800
Nazareth	1:699$600
Limpeiro	518$400
Serinhãem	254$000
Rio-Formoso	1:900$000
Bonito	1:000$000
Brejo	339$000
Cimbres	278$000
Garanhuns	426$000
Flores	951$000
Boa-Vista	527$000

Os licitantes, devidamente habilitados, deveraõ comparecer na sala das sessões da dita thesouraria nos dias e horas indicados.

E para que chegue a noticia de todos, mandou o mesmo Illm. Sr. inspector publicar o presente.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 31 de julho de 1845.—O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

Declarações.

— Brevemente se hão de affixar editaes de concurso ás freguezias vagas desta diocese. Recife, 26 de agosto de 1845.— O padre *Francisco José Tavares da Gama*, secretario de S. Exc. Revm.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A companhia do Beberibe vende agoa do Prata, junto ao caes da Ponte-d'Uchoa : os donos das canoas que alli a mandarem receber, pagaraõ o mesmo que costumão pagar no Monteiro.

— Os Srs. accionistas hajão de realisar a entrada de seis por cento, ultimamente pedida, até o dia 20 do corrente. Escriptorio da companhia, 1.° de setembro de 1845.—O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

— O abaixo assignado, procurador da camara municipal da cidade de Olinda, avisa a todos os foreiros da mesma camara, que elle se acha prompto a receber os foros, nesta cidade, na rua do Cabugá, loja de Pereira & Guedes, todas as sextas-feiras, das 9 horas até as duas da tarde, onde o deveraõ procurar.

Antonio Nunes de Mello.

THEATRO PUBLICO.
NOVA COMPANHIA ITALIANA.

A sexta representação lyrica será hoje 3 do corrente ás 8 horas; distribuida pela maneira seguinte :

1. Symphonia.
2. Dueto applaudidissimo—do *Marino Falliero* pelos Srs. Franchi e Toselli

Trema steno tremate o superbi.

3. Dueto—do *Pirata* pela Sra. Marietta e o Sr. Marinangeli.

Non è la tua bell' anima gualtier cambiata.

4. Aria—da *Somnambula*, pelo Sr. Giacomo Bonanni

Vi ravviso oh! luoghi ameni.

5. Dueto jocoso—da opera—*Columella*—pelos Srs. Franchi e Toselli.

A scena representa o amo de Columella que volta doutorado para o seu paiz; e dando com a casa da sua promettida esposa, regozija se de ter chegado em instante tão desejado; n'este momento chega Columella que tinha ficado no caminho, e o amo pergunta-lhe porque o tinha deixado; este, sem responder, continúa uma conversa com sigo mesmo dizendo muitos insultos e nomes: o amo, zangado, obriga-o a responder-lhe, então elle declara que dous remendões sapateiros quizerão passar por litteratos com elle, affirmando que o queijo he genitivo, outro dactivo; elle dizia que não, elles que sim; e entre os sim e os não tirou-lhe um prato de carne (que elles tinhão adiante para almoçar) e comeo-a, no entanto que os remendões derão-lhe muitas bordoadas e um soco na cara que ainda a conserva inchada.

Intervallo de 20 minutos.

6. Symphonia.
7. Cavatina—da *Norma*—pelo Sr. Marinangeli

Me protegge, me difende.

8. Aria—do *Marino Faliero*, pelo Sr. Toselli

Oh! patrisj.

9. Cavatina—da *Norma*, pela Sra. Marietta Marinangeli

Casta diva che inargenti.

Intervallo de 20 minutos.

10. Symphonia.
11. *Quartetto puritani*, pela companhia toda.

Nos bilhetes da platéa superior estão marcados, por numeros, os bancos e os assentos, que os Srs. espectadores devem occupar.

O director roga-lhes que não invertão esta disposição, a fim de que os mesmos Srs. possão contar com os seus lugares, quando houverem de sahir; e para este fim he que receberão na porta do theatro metade do bilhete (onde terá marcado o assento) que deverão guardar até o fim da representação para mostrar, se lhes for pedida.

Os bilhetes achão-se á venda em casa do director, na rua Nova n. 7, segundo andar, e, no dia da recita, no botiquim do theatro.

A peça *Os successos, ou escola da advogacia e litteratos*, que, a beneficio de dous particulares, devia ser representada a 31 do passado, subirá á scena quinta feira 4 do corrente. Os beneficiados pedem aos seus benevolos protectores, dignem-se de desculpar essa mudança a que por circumstancias imprevistas forão forçados.

Avisos maritimos.

—Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir breve o brigue escuna *Fama*, por ter parte do carregamento prompta; podendo inda receber alguma carga, mormente miuda: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 45.

—Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre seguirá com brevidade o brigue *Flor-da-Fé*: quem no mesmo quizer carregar, e embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

—Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade a sumaca *Amizade*, capitão Manoel Antonio de Sousa Guerra : para, carga, passageiros e escravos a frete, ajusta-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

—Vende-se o brigue nacional *Phedro*, forrado de cobre, ha pouco tempo, mastreado de novo, prompto de tudo a navegar para qualquer especulação, de construcção sarda, de lote de 8,000 arrobas: para se examinar no ancoradouro da descarga, e para se ajustar com Amorim Irmãos na rua da Cadeia, n. 45.

= Vende se o patacho *Francelina*, de lote de 107 toneladas, chegado ultimamente de S. Matheus, novo, e prompto de tudo á navegar : quem pretender, dirija-se á bordo, defronte do caes do Collegio, que achará com quem tratar, ou á loja de cabos de Caetano da Costa Moreira.

Leilões.

— Quinta-feira, 4 do corrente, ao meio dia em ponto, se procederá á venda pública, na chancellaria do consulado de França nesta praça, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, do casco, apparelhos, e mais pertences do navio francez *Les Jumeaux*, capitão Digard, de lote de cerca de 100 toneladas, arribado a este porto, onde foi legalmente condemnado na viagem que fazia da Bahia, com destino ao Havre : o respectivo inventario de tudo acha-se na dita chancellaria, onde os pretendentes pódem examinal-o, e recorrer para quaesquer esclarecimentos, assim como para saberem das condições da venda.

— Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, importadas proximamente : hoje, 3 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

DESMENTIDO.

He uma falsidade, uma calumnia premeditada, que o doutor juiz dos feitos da fazenda na provincia, tendo-se averbado de suspeito em causas de parente seu, por affinidade, haja advogado e requerido na mesma causa perante o juiz, que o substituio, como parece inculcar o annuncio do *D.-novo* de hontem, n. 193. Se provas do contrario tem o calumniador, apresente-as ao público.

O CLAMOR PUBLICO.

Sahio o n. 40, e acha-se á venda na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

A CARRANCA.

Sahio o n. 25, e cha-se a venda na praça da Independencia livraria ns 6 e 8.

Loteria
DO SEMINARIO

No dia 10 do mez de setembro andão impreterivelmente as rodas desta loteria, ou antes, se continuar a affluencia da venda dos bilhetes que tem havido estes dias : o restante dos bilhetes está a venda nos lugares já annunciados.

— Responde-se ao autor do annuncio, firmado —Curado—, á cerca do alambique que se está assentando na rua da Praia, contra as disposições expressas dos arts. de posturas : que os agentes da camara municipal cumprirão seus deveres, multando, e embargando a continuação da obra; limite té onde chega a autoridade da camara. Se a obra continúa, he a exemplo de outras muitas infracções de semelhante natureza, decahindo quasi sempre a camara municipal perante os tribunaes judiciarios, e triumphando, assim, a mais requintada maldade. Eis como se explica a existencia d'um grande n. de padarias, refinações, e outros estabelecimentos da mesma classe, em as ruas mais públicas desta cidade, apezar das diligencias, e despezas, que de continuo se fazem por parte da camara, á fim de obter o desaggravo da violação de suas posturas.

Queira o autor do annuncio informar-se melhor ; e bem certo estou, que, se continuar com suas censuras, de certo se dirigirão á outras autoridades, e não a camara municipal desta cidade : assim pensa

O Anastacio.

— A pessoa, que em algum tempo teve negocios com o fallecido José Pedro Simões, morador na Lagoa-Grande, e este lhe ficou devendo, queira dirigir-se no armazem do sal, primeiro quarto, que achará pessoa, que tem de tratar sobre seu interesse, sendo até hoje ao meio dia.

— Furtárão uma carteira, no dia 1.° do corrente setembro, com uma cedula de cincoenta mil rs., uma de cinco, e cinco em miudas ; um titulo de residencia de Joaquim Pinto Moreira, e mais alguns papeis; um cruzado novo, e doze vintens mais, em prata ; desconfia-se que foi um ganhador: quem a descobrir, dirija-se ao largo da Ribeira, n. 1, que será gratificado.

— A quem fôr offerecida, para comprar, uma bacia grande d'arame, propria de tomar banho, que foi furtada no dia sabbado, 20 d'agosto p. p., pela manhãa, por volta de 10 horas do dia, da escada da casa n. 18, na travessa da Madre-de Deos, queira ter a bondade de a tomar, e fazel-a conduzir á mesma casa, que sera bastante recompensado.

— João Baptista da Fonseca, alferes do 1.° batalhão de cassadores de linha, tendo de retirar-se desta provincia, para a das Alagôas, por isso faz sciente ao respeitavel publico, que, se o mesmo deve a alguma pessoa nesta cidade, dirija-se quanto antes na rua d'Alegria, n. 38, para ser indemnisado ; pois o mesmo suppõe não dever a pessoa alguma nesta provincia.

— Alugão se as seguintes casas : o sobrado de 2 andares, na rua da Aurora, n. 22, com porta de cocheira, cavallarice, e cacimba ; os 2 terceiros andares dos sobrados ns. 4 e 6, do Atterro-da-Boa-Vista ; a casa terrea, na rua da Soledade, n. 35, com quintal, cacimba, e mais commodos, por 12$000 rs. mensaes ; duas ditas pequenas na mesma rua, ns. 27 e 37, por 6 e 7 mil rs. mensaes ; o segundo andar do sobrado, rua do Rosario de Santo Antonio, n. 20 : quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de F. A. d'Oliveira, na rua d'Aurora, n. 26.

= Jeronymo Fernandes da Silva deixou de ser caixeiro do Sr. Guilherme Purcell, desde o dia 28 do proximo passado agosto.

= Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa, que engomma e lava de sabão ; na rua Velha, n. 83.

= Tirou-se uma carta do correio, por engano, para Francisco José de Sousa ; quem for seu dono, dirija-se a Soledade, n. 7.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 19, da rua das Trincheiras, com sotão e bastantes commodos, e bonita vista, por preço commodo : a tratar no mesmo sobrado.

= O abaixo assignado faz sciente aos seus freguezes, e aquelles que teem transacções com o mesmo abaixo assignado, que o Sr. Jeronymo Fernandes da Silva deixou de ser seu caixeiro. —*Guilherme Purcell.*

Uma senhora solteira

propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, bordar de ouro, de matiz, de froco, de seda, de laçada, de susto, a marcar de 4 qualidades, fazer cacundê, lavarinto passado e cheio, costura chãa, vestidos da moda, chapeos e toucados para senhora, touquinhas para meninas ; assim como se tomará algumas meninas que morarem longe para assistirem em casa por preço razoavel ; tambem se cose para fóra toda a qualidade de costura, por preço commodo : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Mangueira, n. 9.

= Na rua das Cruzes, loja de encadernador n. 35, se riscão livros de todas as maneiras, que se precisarem, com muita perfeição e por preço commodo.

— A agencia de passaportes, estabelecida na rua do Rangel, n. 34, transferio-se para a mesma rua, sobrado n. 9.

— Aluga-se um piano, para quem quizer aprender, pelo tempo, e preço que se convencionar : annuncie.

— Quem quizer comprar, ou arrendar a propriedade Casa-Caiada no lugar do rio Doce, falle com o proprietario José Francisco Belem ; cuja propriedade principia no rio Tapado, até o sitio do Allemão, pegado a capella de Santa-Anna.

= Um rapaz Portuguez, de idade de 14 annos, chegado, ha pouco tempo, pretende-se arrumar em loja de fazendas, do que já tem pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, n. 52.

= Manoel Pereira Teixeira embarca para os portos do Sul a sua escrava Anna, de nação Angola.

= O abaixo assignado declara ao publico, ou a quem convier, que não deve nada a camara municipal do Recife ; porque, tendo o mesmo abaixo assignado rematado a loja da praça da Independencia, n. 5, pertencente ao patrimonio desta camara, passou o mesmo no acto da rematação lettras endoçadas a vencer até 30 de setembro de 1847. — *João Chrisostomo Fernandes Vianna.*

=A pessoa, a quem de uma olaria desapparecêrão dous escravos, dirija-se a rua de S. Rita, n. 91, que, dando os signaes, se lhe dirá onde existem.

— O abaixo assignado continúa, de hoje em diante, a dedicar-se a ensinar a lingoa ingleza por casas particulares : as pessoas, que quizerem aprender a fallar e escrever esta lingoa tão necessaria no mundo commercial, sirvão-se procural-o na barca dos banhos, ou em sua residencia, na rua Formosa, n. 2.

José da Maya.

Casa da Fe'.

Rua estreita do Rozario, n. 43.

= O abaixo assignado, tendo estabelecido, na fórma da lei e decreto n. 357, de 27 de abril de 1844, artigo 35, uma casa de vender bilhetes, e cautellas de todas as loterias desta provincia, prestando por esta venda fiança, como marca o mesmo artigo 35; convida a todos os que gostão deste jogo, a comprarem as suas cautellas ; cujas se achão garantidas com a sua fiança, a fim de que os premios, que cada um tiver de tirar, sejaõ no dia marcado pagos a vista das mesmas cautellas, e na mesma casa.

Presentemente as cautellas, que se achão a venda são as do theatro publico, por ser a primeira loteria, que está garantida com a lei acima, na qual não haverá nullidade, por ser o seu thesoureiro responsavel por qualquer abuso, ou falta que houver de apparecer. Brevemente se annunciará o dia em que devem andar as rodas, pela grande extracção, que estão tendo as cautellas, por serem de diminuto preço, que a todos convida a sua compra. Os preços destas cautellas são : decimos a 1$000 rs., e vigesimos a 500 rs.

Lourenço José Romão de Lunna.

— Furtárão, no dia 30 d'agosto proximo passado, pelas 7 horas da noute, da loja de Hypolito St. Martin, na rua Nova, vinte lenços de sêda, pouco mais ou menos, com flores, de padrões e de uma qualidade muito superior aquelles, que se vendêrão diariamente, assim que custárão a 3 mil e tantos réis : pede-se a q... ditos lenços forem offerecidos, d'os aprehender, e ... parte a quem pertencer.

—No sitio do hospicio do Exm. concelheiro barão de Itamaracá, dá-se gratuitamente a planta denominada—linaria— as pessoas que padecerem de retenção de orinas, bastantemente especifica, e propria para taes padecimentos : quem a quizer, áquelle sitio se deve dirigir, a qualquer hora do dia.

— Precisa se de uma pessoa para vender pão, dando-se bom ordenado : na padaria de Fóra-de-Portas, n. 122.

— Um rapaz Brasileiro se offerece para caixeiro de rua, dando fiador da sua conducta : o mesmo tem tres preparatorios, latim, francez, e geometria : quem quizer, annuncie.

— Hoje 3 do corrente, na rua do Sol, em casa do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, as 4 horas do referido dia, se hão de arrematar os serviços da escrava, de nome Julianna, a razão de 200 rs. por dia, ; cuja arrematação he por execução de D. Maria d'Apresentação Arantes Nodin, contra José Maria de Amorim Junior.

= Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em predios nesta praça ; na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

—Hoje 3 de setembro, á porta do Sr. dr. juiz da 2.ª vara do civel, irãoá praça, para serem arrematados, a louça, e utensilios, e alguns medicamentos, da botica de Francisco de Paula Pires Ramos Junior, por execução de seus credores.

— Na rua Nova, loja d'alfaiate, n. 32, precisa se de officiaes do mesmo officio.

= Avisa-se ao Sr. Luiz de França, morador na comarca do Rio-Formoso, que nesta praça do Recife se acha uma escrava de nome Joaquina, crioula, que diz lhe pertencer; por isso sendo assim, apresentando documentos por onde a possue, dirija-se a rua de S. Rita, casa n. 69, que lhe será entregue, pagando as despezas, que se teem feito com a mesma.

= Precisa-se de um caixeiro Portuguez de idade de 16 a 20 annos, que tenha pratica de venda, e dê fiador a sua conducta ; na rua da Aurora, n. 48

= Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua Nova, n. 65: a tratar com Antonio Ferreira Lima, ou na venda por baixo do mesmo.

= Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia, n. 22.

= Aluga se uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista, e o segundo andar da casa da rua larga do Rozario: a tratar no Atterro da-Boa-Vista, n. 43.

— *O Verdadeiro* está a venda hoje, não tendo sahido segunda-feira, como se annunciou, por inconvenientes. Está interessante, e a 40 rs. cada um : como já se disse demonstra evidentemente a perfidia praieira.

= Aluga se um primeiro andar no largo de N. S. do Terço, muito asseiado, com quintal e cacimba, da parte da sombra : a tratar no mesmo n. 20.

— O abaixo assignado, a vista do annuncio de Francisco Duarte Coelho, avisa a quem convier, que tem hypotheca na parte, que tem o mesmo Duarte no extincto vinculo do Porto-de-Gallinhas, pela quantia de 197,000 rs., e juros de dous por cento, decorridos de 5 de março de 1844 ; e que o comprador ficará obrigado a pagar-lhe esta quantia. — *Joaquim Fernandes Gama.*

— Um pardo moço, chegado, ha pouco, da Bahia, donde he natural, offerece se para criado de alguma casa. Elle he bom copeiro, e muito diligente. Quem dos seus serviços se quizer utilisar, procure-o na rua de S. Rita Nova, casa do Sr. capitão Franca, que informará da conducta do annunciante.

— A semana passada appareceo um casal de escravos no engenho Paulista, sendo o preto fulo, e a preta de Angola, e dizem serem escravos de um Snr. Hypolito, morador no pateo do Carmo ; e como se tenha procurado o dito Snr., e não se tenha achado, o annunciante faz certo, que se não responsabilisa pela fuga dos ditos escravos.

— Na rua das Trincheiras, casa n. 25, engomma-se e lava-se, tanto de sabão como de varrella ; apromptão-se jantares e almoços ; fazem-se bolinhos de todas as qualidades ; e armão-se bandejas com os mesmos ; tudo por preço commodo.

= Alugão-se dous andares da casa n. 9, da rua do Amorim, com frente para a rua da Moeda, com bons commodos : a tratar na mesma casa.

— Offerece-se, para ama de leite, uma mulher, chegada, ha poucos dias, do matto ; quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua das Cruzes, n. 39.

— Aluga-se um preto, das 6 horas da manhãa as 6 da tarde, para qualquer serviço ; na rua das Cruzes, loja de encadernador n. 39.

— Quem annunciou, no *Diario* de 30 de agosto, precisar de um moleque para o serviço de um homem solteiro, dirija-se a rua do Queimado, n. 7.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Boaventura de Mello Castello-Branco, declara o abaixo assignado, que por 3 sentenças, confirmadas pelo desembargo do paço, se julgou pertencer o engenho, de que se trata, aos herdeiros de D. Maria Magdalena de Barros Pimentel, entre os quaes figura o abaixo assignado, tendo-se julgado nullo o vinculo, em virtude do qual estava o pai do Sr. Boaventura na posse do dito engenho: e o abaixo assignado protesta usar de seu direito, e haver o que legitimamente lhe pertence.

José de Barros Falcão de Lacerda.

Rapé vinagrinho.

Este superior rapé torna invariavel a sua qualidade, por não mofar, nem seccar ; não fere o nariz, nem produz irritações vertiginosas, porque a sua composição he a mais simples possivel. A geral estima que tem tido este rapé pelos apreciadores de uma boa pitada, e a approvação que a respeitavel sociedade de medicina lhe concedeo, rematão o seu mais completo elogio.

Novas fornadas deste excellente rapé, com a côr mui escura, se achão á venda nos depositos da rua da Cadeia do Recife, n. 50 ; praça da Independencia n. 28; Atterro da Boa-Vista n. 10, e Atterro dos Afogados n. 209, aonde se vende a 1,000 rs., a libra, de 5 libras para cima. O embrulho deste rapé he azul, e os rotulos brancos.

Compras.

— Compra-se uma imprensa de copiar cartas ; na rua do Vigario, n. 11.

ILADO

Comprão-se effectivamente botijas, que forão genebra, e garrafas pretas; na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, do Victorino Francisco dos Santos.

= Compra-se a historia da revolução de Minas, pelo conego José Antonio Marinho; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

= Comprão-se pesos de duas arrobas; na rua das Cinco Pontas, n. 98.

= Compra-se uma bomba de páo, de 15, a 17 palmos; quem tiver, annuncie.

— Compra-se Doutrina das acções, e Escudos admiraveis, em qualquer estado que esteja; na rua estreita do Rozario, fabrica de chapeos.

Vendas.

Attenção ao bom e barato!

= Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno, a 180 rs. o covado: superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente, de 13 covados, a 3500, 3800 e 4500 rs.; riscados francezes muito finos, a 300 rs. o covado; cortes de cassa-chitas transparentes, de lindissimos padrões, a 2400 e 2500 rs.; chitas, a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado; madapolão, a 150, 160 e 180 rs a vara; dito fino, a 200, 220 e 240 rs. dita; madraste muito fino, a 280 rs. dita; peças de madapolão, a 2800, 3200 e 3400 rs.; dito fino, a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça; madraste fino, a 5200 e 5400 rs. dita; ditas, a 4500, 5200, 5500 e 6000 rs. ditas escuras; chadrez de linho para jaqueta, a 320 rs. o covado; superior setim preto de Macáo, a 3200 e 4500 rs. o covado; chales de lãa e seda, grandes, a 4500 e 4800 rs.; cortes de chitas de 10 covados, escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte, sendo entre-finas e de boas qualidades; superiores fustões brancos, a 1000 rs. o covado; zuarte azul de vara de largura, a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos; algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado; algodão americano, largo e encorpado, a 220 rs. a vara; dito estreito, a 160 rs. a vara; esguião de superior qualidade, do verdadeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara; bretanha fina de puro linho, de 6 varas, a 2800 e 3200 rs. a peça; ditas de rolo, a 1800 rs. a peça; chila, a 140 rs. o covado; riscadinhos novos trançados, muito boa fazenda para meninos, a 200 rs. o covado; castores ou riscados de listras, a 240 rs. o covado; brins de bonitos padrões de quadros, a 300 rs. o covado, ditos finos muito encorpados e de listras, a 640 rs. a vara; meias finas de algodão para homem, a 3600 rs. a duzia, sendo de muito boa qualidade; cortes de chali; ditos de seda; pannos finos preto e azul, sendo o primeiro de uma linda vista para pannos de pretas, e o segundo para pagem, a 2500 rs. o covado; superiores lenços encarnados muito finos e grandes, a 440 rs.; e outras muitas fazendas já mencionadas neste *Diario*; advertindo-se aos compradores, que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades: na rua do Collegio, loja n. 1, de Antonio Villarouco & Irmão.

= Vendem se meios bilhetes da loteria do Seminario, a 4,500 rs., que corre impreterivelmente no dia 10 do corrente: na rua do Collegio, loja n. 1.

= No escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho, no largo da Assembléa, vende-se cal virgem, chegada proximamente de Lisboa, em caixas pequenas.

= Vende-se uma mulatinha de 18 annos, recolhida, cose, engomma, e faz todo o mais serviço de uma casa; uma negrinha de 14 annos, recolhida, com bons principios de habilidades; 3 escravas, que cozinhão, engommão e lavão roupa; 8 escravos peças, bons para todo o trabalho, tanto do campo como da praça; um preto de 40 annos, muito forte, por 250$ rs., bom para o serviço de uma casa, e botar sentido e trabalhar em um sitio, por a isto estar acostumado; um dito bom carreiro; um mulatinho de 18 annos, bom pagem; um dito de 10 annos: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

= Vendem-se cortes de chitas francezas muito finas, de assentos escuros, de quadros e listras, côres fixas, de 4 palmos e meio de largura, e de gosto muito moderno, a 3200 rs., ditos com 13 covados, a 3000 rs., ditos de cassa-chitas de côres fixas, a 2000 rs., e em covados, a 240 rs., ditos de chitas com assento escuro, a 1600 rs., bretanha de rolo com 10 varas, muito encorpada, a 2000 rs., camisa de meia, a 1280 rs., brins trançados de linho puro côr de ganga e escuro, a 720 rs., ditos brancos, a 1000 e 1280 rs., madapolão enfestado, a 5800 rs., meias casimiras de algodão muito encorpadas, a 480 rs. o covado, brins francezes de quadros e listras, a 400 rs. o covado, fustões para collete, a 320 e 480 rs., meias para meninos e meninas, a 200 rs. o par; chitas de ramagens muito finas, de lindos padrões e de côres fixas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= Vende-se, no armazem de porta larga, do caes do Collegio, farinha de mandioca, grossa e fina, por menor preço do que a bordo, visto que não se tem de pagar o enorme tributo da intitulada mandinga, aos pretos canoeiros; tambem se mede pela medida velha, ou em saccas, como melhor agradar aos afreguezes.

= Vende-se uma bonita negrinha de 12 annos, propria para se educar; um escravo de 20 annos, de bonita figura, proprio para o serviço de campo; dous ditos, sendo um canoeiro, de 20 a 22 annos; uma preta moça, perfeita cozinheira, que se dará a contento; na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

= Vendem-se saccas com milho novo, a 4500 rs.; no armazem do caes da alfandega, de Vieira Guimarães, e na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha, n. 19.

= Vende-se um piano muito bom para aprender, e por commodo preço: na rua do Crespo, loja n. 16.

= Vende-se uma escrava crioula de idade de 18 annos, sem vicios nem achaques; na rua de S. Rita, n. 91.

– Vende-se chá hysson em caixas de 13 libras, em porções e a retalho; em casa de Matheus Autin & C. na rua da *Alfandega Velha* n. 36.

= Vendem-se grammaticas portuguezas, da quinta e ultima edição, pelo professor Salvador Henrique d'Albuquerque: no Recife, loja de Santos & Companhia; praça da Independencia, loja ns. 6 e 8, e esquina do Collegio, loja do Sr. Coutinho: meia encadernação, preço 640 réis.

= Vende-se um moleque, de muito bonita figura, proprio para todo o serviço d'uma casa, e do campo; assim como uma porção de cêra de carnaúba: na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 25.

= Vende-se cera de carnaúba, couros salgados, sola, couros de cabra, e bezerros; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

= Vende-se colla do Rio-Grande-do-Sul, de superior qualidade, e sebo em rama; a bordo do brigue *Paquete de-Pernambuco*, fundeado ao pé do trapiche do algodão.

= Vende-se methodo para violão, por 2500 rs.; Telemaco em inglez e portuguez, 2 v; as Tentativas Poeticas; o Liberal Animoso; e tinta de escrever, a 400 rs. a garrafa: na rua das Cruzes, loja de encadernador n. 35.

= Vende-se uma linda parda de idade de 22 annos, cose, bem, engomma liso, faz renda, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he propria para mucama; na loja de Manoel Ferreira Ramos, na esquina da rua do Crespo, que volta para o Queimado.

= Vende-se um sitio na estrada de S. Amaro para Belem, com muito boa casa a moderna para grande familia, tendo bastantes arvoredos de fruto, terras para plantações, baixa para hortaliça, e pasto para 4 vaccas de leite: a tratar na mesma estrada, no primeiro sitio, passando a ponte, ou na rua do Rangel, n. 17.

= Vende se um armario de amarello, proprio para louça, roupa, ou livros; na rua do Queimado, loja n. 17.

= Vende-se um moleque de Angola, de idade de 10 a 12 annos; vende-se por precisão: na rua da S. Cruz, n. 28.

= Vende-se azeite de carrapato, de meia canada para cima, a 2240 rs.: na praça da Boa-Vista, n. 13

= Vendem-se 10 escravos, sendo 6 pretas de 18 a 20 annos, de bonitas figuras, engommão, cosem e cozinhão bem; um preto official de pedreiro, de idade de 28 annos, de boa figura e conducta; um moleque de 14 annos, proprio para todo o serviço; um preto de idade de 50 annos, proprio para sitio, por 140$ rs.; duas pretas de meia idade, boas quitandeiras e cozinheiras: na rua das Flores, n. 21.

= Vende-se um palanquim em muito bom uso; uma mesa redonda de meio de sala, de jacarandá; um jogo de bancas de jacarandá: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá.

= Continua-se a vender chocolate novo, chegado ultimamente, a 7500 rs. a arroba, e a 240 rs. a libra; cevada nova, a 160 rs.; café em grão, a 140 rs.; dito moido a 180 rs.; espermacete de 6 em libra, a 800 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2.

= Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicio algum, de idade de 15 annos, ou troca-se por uma preta, que entenda de vender na rua; na rua da Manoel-Coco, venda n. 20.

= Vende-se vinho do Porto, de boa qualidade, em barris de oitavo, por preço commodo; no largo do Corpo Santo, n. 17, casa de Rosas Braga & Companhia.

= Vende-se uma pardinha de 20 annos, de bonita figura, engomma, cose, faz renda, cozinha e lava; uma escrava de 24 annos, de boa figura, com algumas habilidades, com um filho moleque de 7 annos; duas escravas de 20 annos, de boas figuras, e com habilidades; uma cabrinha de 13 annos, cose, e faz renda; uma negrinha de 7 annos; duas escravas moças para todo o serviço; um escravo para todo o serviço; um escravo de 20 annos, de bonita figura, optimo canoeiro; dous moleques de 12 a 15 annos; duas escravas de 22 annos, para o serviço de campo; na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se lãa de canna, muito boa; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

= Vende-se muito boa cera para igreja, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro; na rua da Senzella-Velha, n. 110.

= Vende-se o engenho Jardim, em Paratibe, moente e corrente, distante desta praça 3 leguas, muito bom de agoa, por moer com o grande rio Paratibe; tendo 3 quartos de legua de varzea, de Nascente ao Poente, aonde são a maior parte de suas plantas, e meia legua de frente, de Sul a Norte, aonde tem bons partidos de alto, e corgos de muito boas mattas com bastante madeira de obras, muito bom larangeiral, que rende 300 a 400$000 rs. annuaes conforme o estado do tempo; adverte-se que o engenho foi levantado, ha poncos annos, e que por falta de braços, o seu proprietario resolve-se a vender, ou trocar por outro qualquer engenho, que seja d'agoa, ainda que seja bastante distante desta praça, com tanto que se resolvão a voltar; tambem vende-se, ou troca-se a safra, não só a criada, como a que se está findando: os pretendentes dirijão-se ao mesmo engenho a tratar com o major José Francisco de Farias Salles.

= Vendem-se chapeos de massa, a 1800 rs., e outras muitas fazendas, por commodo preço; na rua da Cadeia, n. 54 loja de Antonio Monteiro Pereira.

= Vendem-se muito boas bichas de Lisboa, por preço muito commodo; tambem se alugão; muito superior vinho engarrafado, muito velho, a 560 rs. a garrafa; dito mais novo, a 480 rs.; dito da Madeira, a 640 rs.; dito feitoria, a 800 rs.; licores finos de todas as qualidades, a 800 rs. a garrafa; presuntos de Lisboa, muito superiores, a 400 rs. a libra; dito inglez para fiambre, a 320 rs. a libra; muito boa manteiga ingleza, a 800 rs. a libra; dita franceza, a 640 rs. dita; muito superior chá hysson, a 2880, 2560, 2400, 2240 e 2$ rs; letria muito boa e nova, a 320 rs.; macarrão, a 240 rs.; cevada, a 160 rs.; cevadinha, a 160 rs.; farinha de tapioca, a 140 rs.; café em grão, a 120 rs.; espermacete americano a 880 rs.; dito francez, a 800 rs.; azeite doce de Lisboa, a 440 rs. a garrafa e em canada a 3520 rs.; muito boa bolaxinha ingleza, a 240 rs. a libra; muito superior cerveja bocca de prata, a 480 rs. a garrafa, e em duzias, a 5500 rs.; muito bons queijos flamengos, a 1360 rs.; e todos os mais generos de venda mais barato do que em outra qualquer parte: na venda defronte da matriz da Boa-Vista, que volta para o Hospicio, n. 88.

= Na loja do bom barateiro, na rua Nova, n. 11, acha-se á venda o seguinte: ricos cortes de sedas para vestidos de senhoras, setins, sarjas lisas e lavradas de todas as qualidades, lenços de garça, seda e filó de linho, luvas e meias de seda, linho e algodão, para senhora, menina e homem, ricos chales e mantas de seda e filó de linho, para senhora e menina, sapatos de setim, liso e lavrado, duraque e marroquim, para senhora e menina, chinellas de marroquim e lãa para homem, sellins promptos, marroquins, perfumarias, galanterias, um completo sortimento de papel de todas as côres e qualidades, para forro, guarnição e barras de sala, instrumentos de todas as qualidades para bandas de musica marcial, um sortimento completo de musicas para todos os instrumentos, rabecas, flautas, violões, clarinetes de todas as qualidades, e differentes preços, livros em branco pautados e riscados de todas as qualidades e fórmas, e de diversos preços, candieiros de todas as fórmas para salas, lojas e estudantes, lanternas e castiçaes de vidro e casquinha, mangas de vidro lisas e lavradas, ricos jarros com flores e sem ellas, oleados imitando madeira, e de differentes côres, para cima de mesas, piannos &c., realejos e accordãos, de todas as qualidades e tamanhos, calungas de vidro, cera, porcelana e madeira, e outros muitos objectos do melhor gosto e qualidade, para homem e senhora &c.; tudo por preço muito commodo.

— Vendem-se, por preço commodo, os passaros seguintes, todos mui bons cantadores; sendo um bicudo, uma patativa da Parahiba, e um bigode: na rua da Florentina, n. 16.

= Vende-se um carrinho de duas rodas, e um cavallo muito bom para carro; na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

= Vende-se agoa a 20 rs. o caneco: no tanque do Atterro-da-Boa-Vista, muito fresca, superior a qualquer outra, que se vende em canôas a beira das praias, por estarem as canôas do dito tanque em um sombrio, desde que chegão do Monteiro.

— Vende-se um precioso sitio na ilha de Itamaracá, denominado — Jasmim-do-Bom-Jesus —, ao pé da praia, com 90 braças de frente, e 190 de fundo, em um exellente terreno, com uma grande e famosa casa, ainda não acabada, tendo 300 pés de coqueiros, sendo a maior parte de fruto, 28 pés de excellentes mangas, ananazes da terra, e bacazi, um novo parreiral já de fruto, bananeiras de varias qualidades, bons cajueiros, janbreiros, planta de canna e de capim, vasante de melões e melancias, 4 sitios de bons curraes de peixe, tudo comprehendido em dita venda: a tratar com Francisco Gonçalves da Silva Pereira, na rua da Cadeia, loja n. 48.

= Vende-se café moido, cevada, assucar refinado de differentes qualidades, peneiras de arame novas, e um torrador de café em bom uso; na rua da Cadeia do Recife, venda n. 1.

= Vende-se uma escrava de nação, de idade de 18 annos, muito linda, engomma, cose e cozinha o diario de uma casa; uma dita de idade de 13 annos, cose bem; um moleque de 14 annos; um mulatinho de 13 annos; um dito de 18; um escravo de nação, de idade de 20 annos; um moleque de 16 annos, optimo para todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se um ou dous pares de rodas para carroça, proprias para carregar canas, por serem grandes e fortes; na rua de Apollo, n. 34, ou a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

= Vendem-se cortes de cassa pintada de muito lindos padrões, com 10 covados, a 1600 rs.; ditos de cambraia de quadros, a 4000 rs.; ditos de listras de côres, a 5200 rs.; superiores cambraias pintadas com 4 palmos de largura, a 560 rs. a vara; peças de cambraia lisa, sem confeição de gomma, e com 10 varas, a 2600 rs.; ditas de panninho fino de 12 jardas, a 3000 rs.; cortes de chita de côres, a 1500 e 2000 rs.; ditas de quadros e listras, de 13 covados, a 3000 rs.; peças de chitas com 39 covados, de moderno gosto, a 4500 rs.; chitas de assento escuro, a 120, 140 e 160 rs. o covado; as mais ricas mantas de filó de linho bordado a agulha, a 2000, 3000 e 3500 rs.; ditas de cambraia bordada, a 3000 rs.; os melhores chales de palha e seda de 12 e 14/4, a 3500 e 4500 rs.; golas de cambraia bordada, a 320 rs.; ditas de filó de linho, a 1200 rs.; os mais finos e lindos lenços de cassa com cercadura de côr, a 2000 rs. a duzia; ditos de cambraia de quadros, a 2400 rs.; zuarte mesclado com 4 palmos e meio de largura, a 220 rs. o covado; riscados de quadros e listras, a 100 e 120 rs.; vestidinhos de cambraia bordada, a 640 rs.; camisas de meia para crianças, a 320 rs.; fitas de seda e garça, a 100 rs. a vara; ditas de gorgurão, proprias para cinteiro, a 320 rs.; luvas curtas pretas de seda e sem dedos, a 640 rs. o par; ditas com palmas de côres, a 320 rs.; peças de filó côr de café com 10 varas, a 1280 rs., proprio para mosqueteiros; peças de ganga azul da India, com 14 covados, a 1440 rs.; e outras muitas fazendas de bom gosto, tanto de linho como de seda: na loja da viuva Cunha Guimarães, na rua do Crespo, n. 10.

= Vende-se um sitio em Bebiribe-de-Baixo, no becco que entra para o Fundão, com bastantes arvoredos de fruto, terra para plantar, com uma parte de capoeira em ser: a tratar na rua de S. Francisco, armazem de taboado.

= Vende-se uma rica flauta de quatro chaves, por preço commodo; na rua Nova, n. 37.

= Vende-se azeite de carrapato, a 2240 rs. a canada e a retalho a 2560 rs.; manteiga ingleza superior, a 880 rs., e franceza, a 720 rs; sagú, a 320 rs.; tapioca, a 120 rs.; chocolate novo, a 320 rs. a libra; amendoas, a 320 rs.; massas finas para soupa; lentilha; hervilhas, a 60 rs. a libra; chá superior, a 2560 rs.; resmas de papel de machina de cem cadernos, a 3000 rs.; uma porção de arrobas de chumbo, a 2560 rs. a arroba; arroz branco superior, a 11,000 rs. o alqueire; e todos os mais generos de venda: na rua Nova, venda, n. 65.

—Ainda existem, para se venderem, 12 camisas de madapolão, pelo diminuto preço de 16,800 rs.; e se vende mais uma carteira muito boa, e em conta, propria para escriptorio, loja, ou casa particular: na rua da Cadeia do Recife, n. 6, primeiro andar.

= Vendem-se duas correntes de bom gosto, um adereço de pedras pretas guarnecidas de ouro, obra moderna: na rua das Trincheiras, n. 18. Na mesma casa roga-se a todas as pessoas, que ahi tiverem penhores, hajão de mandar pagar os juros, ou desempenhal-os; do contrario serão vendidos, e mencionados seus donos pelo *Diario*.

= Vende-se codigo do processo, 2 vol.; dito criminal, 1 vol., por Josino do Nascimento Silva; constituição do imperio, por F. L. de Carvalho Moraes; diccionario de Moraes, da quarta edição, 2 vol.: na rua das Cruzes, loja de encadernação, n. 39.

= Vendem-se chapeos de massa fina francezes, o melhor possivel, ditos mais abaixo de lindas fórmas e de bom gosto, a 5000 e 6000 rs., ditos de outras muitas qualidades e de todos os preços, chapeos de castor branco do ultimo gosto, a 7500 rs., bonetes de diversos moldes e de muito boa qualidade, ditos francezes bordados e de brim para meninos, pellucia para chapeos, de seda pura, a 1000 rs. o covado, dita de varias qualidades, a 1500 e 2700 rs., dita branca, a 800 e 1500 rs., massas francezas, hamburguezas e portuguezas, papelão, taboinhas bem sortidas, fitas de muitas qualidades e larguras, gomma laca, e outros muitos objectos para fabricar chapeos, sedas lavradas de diversas côres e bom gosto, tafetá rouxo de quasi 3 palmos de largura, e de boa qualidade, proprio para forro de casacas e outras obras de alfaiate, linhas pretas muito finas, que fasem o mesmo effeito que retroz para coser; estes e outros muitos objectos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia, fabrica de chapeos, ns. 24 e 26, de Joaquim de Oliveira Maier

= Vende-se a posse de un tereno de cento e tantos palmos, no lugar do Manguinho, com coqueiros, 2 viveiros, cajueiros e tambem alguma terra propria; na rua da Penha, n. 6, segundo andar.

= Vende-se uma escrava de nação, com habilidades; e um preto de nação; ambos de bonitas figuras: na rua Augusta, n. 3.

= Vendem-se chapeos de pasta, do ultimo gosto, tanto para particulares, com para officiaes generaes; na rua Nova, n. 7, loja da Amarona.

= Vendem-se 18 volumes do jornal da sociedade das sciencias medicas de Lisboa; 6 ditos do Archivo Popular; a Ph. Naval; o novo Buflon; Formulario de Magendie; e o curso elementar de Ph. por Sallé: na rua do Cabugá, botica n. 11.

Attenção ao bom e barato!

= Vende-se, na travessa da matriz, n. 14, em baixo, obras de ouro, vindas do Rio de-Janeiro, com o toque de 14 a 16 quilates, brincos, annois, adereços e meios ditos, trancelins, cordões, corações, flores, alfinetes, e outros mais objectos todos de bom gosto, e de differentes modelos; tambem trocão-se por ouro e prata velha; tudo se vende por preço commodo, para liquidação de contas.

—Vende-se, na propriedade de N. S. das Candeias, cal fina branca para caiar e mesmo para fabricar temperos de assucar nos engenhos, a melhor que ha, e por menos preço do que outra qualquer pessoa possa dar: a tratar com Miguel Pereira de Carvalho, na mesma propriedade, ou no engenho Pitimbú, com o Sr. Manoel do Rego Barros.

— Vende-se uma elegante pardinha de idade de 18 annos, sem vicios nem achaques, optima mucama, com boas habilidades; 6 escravos para todo o serviço; uma boa lavadeira, e quitandeira, por 300 000 rs.; um dita por 350,000 rs.; uma parda de 25 annos, boa cozinheira, cose chão; um escravo bom carpina; dous ditos de bonitas figuras; um dito proprio para sitio, por 350,000 rs.; um dito por 400,000 rs.: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vendem-se superiores espadas prateadas com roca e sem ella, proprias parr officiaes da guarda nacional; na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Vende-se uma optima escrava de bonita figura, com bastante leite; a qual tem duas crias, e sabe engommar, cozinhar e lavar de sabão e varrella: na rua do Livramento, n. 22.

= Vende-se milho novo, a 5500 rs. a sacca, arroz com casca, a 4500 rs. a sacca, e farinha de mandioca, por preço commodo; em casa de Manoel José Gonçalves Braga, ao pé do arco de S. Antonio.

= Vendem-se barricas com farello de Lisboa, pelo barato preço de 4500 rs.; nos armazens do Braguez e Antonio Annes.

= Vende-se a loja na rua Nova, n. 18, com os fundos de 12 contos de réis, pouco mais ou menos, ou com os fundos que agradarem ao comprador: tambem vende-se fiado com firmas á contento, ou permuta-se por predios nesta praça, ou arrabaldes; faz-se todo o negocio a vista do comprador: á tratar na mesma rua, n. 32.

— Na rua do Queimado n. 4, loja, tem para vender traves de louro e de camaçary de 35 a 40 palmos de comprido, e saccas de farinha finade alqueire medida velha.

— Vendem-se velinhas e argalhas de gomma elastica de todas as grossuras, por preço commodo: na rua do Queimado n. 14, segundo andar.

— Vendem-se barris com potassa, da mais nova que ha no mercado; na rua do Vigario n. 11.

Escravos Fugidos

= Em o dia segunda-feira do Espirito Santo, do anno passado, fugio a preta Catharina, de nação Angola, ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes na frente, pés grandes, e um tanto mettidos para dentro, muito conversadeira e risonha, de idade, pouco mais ou menos, de 22 annos; tem sido encontrada na estrada nova da Magdalena, e no Atterro-dos-Afogados vendendo verduras, e aos domingos he quasi constante no maracatù dos coqueiros, em dito Atterro-dos-Afogados: ha poucos dias foi ella vista, por pessoas conhecidas, sahindo da casa, que algum tempo foi palacio do governo em Olinda, para onde tornou a entrar; he muito provavel que por alli esteja occulta, visto estar devoluto o dito palacio: a dita escrava pertence a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar, ou em seu sitio em S. Amaro, junto a igreja; o qual gratificará generosamente a quem lhe apresentar dita escrava.

PERN.; NA TYP DE M. F. DE FARIA—1845.

MUTIL